

CALENDÁRIO VACINAL DO PACIENTE DIABÉTICO

Vacinas indicadas para Crianças seguindo recomendação de acordo com a faixa etária pela SBIm:

- BCG
- Dengue,
- Febre amarela
- Hepatite A
- HPV
- Meningocócicas conjugadas (MenC ou MenACWY),
- Meningocócica B
- Poliomielite Inativada,
- Rotavírus
- Haemophilus influenzae Tipo B,
- Tríplice bacteriana (DTPw ou DTPa) e suas combinações, ou tríplice bacteriana do tipo adulto (dTpa e dTpa-VIP) OU dupla adulto (dT)
- Tríplice Viral
- Varicela.

Vacinas especialmente recomendadas para Adultos

- Dengue
- Influenza
- Haemophilus Influenzae tipo B
- Hepatite B
- Herpes Zóster
- Pneumocócica 13
- Pneumocócica 23

Sobre as vacinas:

BCG: Vacina indicada ao nascer para bebês com peso superior aos 2kg, para os não vacinados pode ser administrada até aos 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Dengue: Indicada para crianças maiores de 04 anos, duas doses com intervalo de 90 dias entre elas.

Febre amarela: Iniciada aos 09 meses de vida Crianças até 4 anos: duas doses, aos 9 meses e aos 4 anos; A partir de 5 anos: O PNI disponibiliza dose única. A SBIm, no entanto, recomenda que uma segunda dose pode ser considerada, de acordo com o risco epidemiológico, pois não há consenso sobre a duração da proteção conferida e existe a possibilidade de falha vacinal; Pessoas a partir de 5 anos de idade que receberam uma dose da vacina antes de completarem 5 anos de idade devem receber uma segunda dose, independentemente da idade em que procurarem o serviço de vacinação, respeitando intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.

Influenza: Recomendada para todos indivíduos a partir dos 06 meses de vida, dentro da disponibilidade preferir à Vacina quadrivalente à vacina trivalente, em idosos e imunossuprimidos dependente do risco epidemiológico, pode ser considerado uma segunda dose após 03 meses da dose anual.

Haemophilus influenzae b: Está inclusa nas vacinas pentavalente/hexavalente acelular e na Pentavalente celular, seguindo o esquema vacinal de 02/04/06 meses de vida, para aqueles não vacinados anteriormente maiores de um ano: indica-se uma dose.

Hepatite A: indicada a partir dos 12 meses de vida, são duas doses com intervalo de 06 meses entre elas, na rede pública é oferecida uma dose aos 15 meses de vida.

Hepatite B: Três doses: 0 - 1 - 6 meses. Deve ser feita sorologia 1 a 2 meses após o término do esquema de vacinação.

Herpes Zoster: Recomendada a partir de 50 anos: duas doses (0 - 2 meses). Recomendada para pacientes que já tiveram a doença e para vacinados previamente com a vacina atenuada, respeitando um intervalo mínimo de dois meses entre elas

HPV: Indicada para crianças de ambos sexos a partir dos 09 anos, duas doses com intervalo de 06 meses entre elas. Para maiores de 15 anos, esquema de três doses (0,2,6) referente a primeira dose.

Meningocócicas conjugadas (MenC ou MenACWY): Para crianças, a vacinação de rotina deve iniciar aos 3 meses de idade com duas doses no primeiro ano de vida (dependendo das recomendações das bulas) e reforços entre 12 e 15 meses, entre 5 e 6 anos e aos 11 anos de

idade. Para adolescentes que nunca receberam a vacina meningocócica conjugada ACWY, são recomendadas duas doses com intervalo de cinco anos.

Meningocócica B: Pode ser iniciada aos 03 meses de vida, seguindo o esquema da vacina meningocócica C ou ACWY, mas caso não aconteça o esquema pode variar dependendo da faixa etária. Para Maiores de 02 anos serão duas doses com intervalo de 60 dias entre elas.

Poliomielite Inativada: Desde 2016, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) adota a vacina VIP nas três primeiras doses do primeiro ano de vida (aos 2, 4 e 6 meses de idade) e a VOP no reforço e campanhas anuais de vacinação. A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) orienta que a VIP seja a vacina de preferência na administração de todas as doses.

Rotavírus Pentavalente: Indicada para 02,04 e 06 meses de vida dependendo da composição da vacina, e a primeira dose pode ser administrada até aos 3 meses e 15 dias e a segunda dose finalizada até os 7 meses e 29 dias

Tríplice bacteriana (DTPw ou DTPa) e suas combinações, ou tríplice bacteriana do tipo adulto (dTpa e dTpa-VIP) Para a vacinação rotineira de crianças (aos 2, 4, 6 meses e entre 12 e 18 meses), preferir a vacina quíntupla (penta) ou hexa, nas quais a DTPa é combinada a outras vacinas. Ver DTPa-VIP/Hib ou DTPa-VIP-HB/Hib. Para a dose de reforço entre 4 e 5 anos de idade, a DTPa pode ser substituída por dTpa ou dTpa-VIP.

Tríplice Viral e Tetra viral: Como rotina para crianças, as sociedades brasileiras de Pediatria (SBP) e de Imunizações (SBIIm) recomendam duas doses: uma aos 12 meses e a outra aos 15 meses, podendo ser usadas a vacina SCR ou a combinada SCR-V (tetra viral). Para crianças mais velhas, adolescentes e adultos não vacinados ou sem comprovação de doses aplicadas, a SBIIm recomenda duas doses, com intervalo de um a dois meses.

Varicela: Indicada a partir dos 12 meses, duas doses com intervalos de 03 meses entre as doses pela rede privada, mas também acontece com 15 meses de vida e um reforço aos 04 anos na rede pública

Vacina Pneumocócica 13: indicada a partir dos 02 meses de vida, o esquema vacinal depende da faixa etária, para maiores de 02 anos e adultos não vacinados um dose confere proteção para toda vida.

Vacina Pneumocócica 23: A partir dos 2 anos de idade: duas doses com intervalo de cinco anos entre elas. Se a segunda dose de VPP23 foi aplicada antes de 60 anos de idade, uma

terceira dose está recomendada após essa idade, com intervalo mínimo de cinco anos da última dose.

Vacinas Contraindicadas:

Em vigência de imunossupressão grave, as vacinas vivas atenuadas estão contraindicadas: BCG, rotavírus, pólio oral (VOP), febre amarela, SCR, varicela, SCR-V e dengue. Se paciente moderadamente imunocomprometido, avaliar parâmetros clínicos e risco epidemiológico para tomada de decisão para a recomendação das vacinas febre amarela, SCR, SCR-V e varicela.

Fonte: Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm)



(35) 99853-9970



(35) 3421-9915



imunoclinicvacinas.com.br



@imunoclinicvacinas